

TRANSFORMAÇÕES DOS CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS NOS LIVROS PINCELADAS VERDE-AMARELA(1968) E NOSSA TERRA NOSSA GENTE(1975): (DES)CAMINHOS DA DITADURA CIVIL E MILITAR(1964-1985) BRASILEIRA

ANGÉLICA GARCIA GOTUZZO¹; Dr. ROBINSON PINHEIRO²

¹Universidade Federal de Pelotas – gotuzzoangelica@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – robinson22pinheiro@yahoo.com

1- INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo analisar as mudanças na abordagem dos conteúdos de Geografia nos livros de admissão ao ginásio do 5º ano. Mudanças essas causadas pela reforma da estrutura de ensino durante o período conturbado da ditadura Civil e Militar que assolou o país entre os anos de 1964 e 1985.

Para se realizar o estudo, se escolheu dois livros publicados em momentos históricos distintos, o primeiro Pinceladas Verde Amarela (1968) refletiu momento anterior ao golpe civil e militar e o segundo Nossa Terra Nossa Gente(1975) produto oriundo dos valores instalados após as mudanças da reforma.

Devido ao contexto singular de publicação, o livro didático recebe uma regulamentação única que controla a sua produção, distribuição e até o seu uso.

O contexto legislativo e regulador, que condiciona não somente a existência e a estrutura, mas também a produção do livro didático, é condição preliminar indispensável a qualquer estudo sobre a edição escolar (CHOPPIN, 2004, pág. 561)

Atualmente poucas pesquisas abordam as políticas reguladoras sobre esses manuais. Desta Feita:

Analisar as políticas educacionais para os livros didáticos permite adentrar na história das tensões que envolvem os lugares de poder e as disputas no interior desses ambientes de decisão sobre a escola e os saberes escolares". (FILGUEIRAS, 2015 , pág.87)

O estudo dos discursos nos manuais didáticos pode ajudar na compreensão da sociedade da época, buscamos por meio dessa análise, respostas que possam solucionar nossas dúvidas, a fim de construir um presente e futuro mais próspero e mais digno, onde todos possam ter acesso a uma educação inclusiva e libertadora.

2 - METODOLOGIA

Na realização do trabalho, utilizamos o estudo da arte do tema em diversas ciências e a análise do contexto histórico do período analisado.

Para a análise dos textos, optou-se por trabalhar com o dialogismo de Bakhtin (2005), pois este considera os princípios constitutivos da linguagem e a condição do sentido do discurso, o texto não é individual porque é construído por mais de uma pessoa com vivências diferentes que mantém um diálogo entre discursos.

A consciência subjetiva do locutor não se utiliza da língua como um sistema de formas normativas. Tal sistema é uma mera abstração, produzida com dificuldade por procedimentos cognitivos bem determinados. O sistema linguístico é o produto de uma reflexão sobre a língua, reflexão que não procede da consciência do locutor nativo e que não serve aos propósitos imediatos da comunicação. (BAKHTIN, 1986 pág.92)

Bakhtin diz que a palavra está sempre carregada de um sentido ideológico ou vivencial, ou seja, é o resultado da interação entre quem fala e do ouvinte.

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa está em curso, portanto os resultados são preliminares, primeiramente, selecionamos os livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul¹ do acervo do Hisales². “Pinceladas Verde-Amarela” de Admissão ao Ginásio 5º ano(1968) que adiante denominarei de livro número 01 e "Nossa terra nossa gente" 5º ano (1975), e que chamaremos de livro 02 no decorrer do trabalho.

¹ A produção de livros didáticos foi um fenômeno editorial nacional da época, no Rio Grande do Sul o destaque para as editoras: Tabajara e a Globo.

² HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.

O Livro 01, de autoria de Nelly Cunha e Helga J. Trein é ilustrado por Anelise Becker de Lima. Foi publicado pela Editora Globo e integra a série Era Uma Vez. Neste livro didático, a estrutura do conteúdo é formado por 22 textos literários, de diferentes autores, períodos e gêneros. Para cada um desses textos, na sequência, são apresentados conteúdos temáticos vinculados a eles e referentes às matérias pertinentes à prova de admissão ao ginásio, como matemática, História, História do Brasil, Geografia e Ciências naturais.

No livro 02, das autoras Cecy Cordeiro Thofelrn e Nelly Cunha, do ano de 1975, publicado pela editora do Brasil, a abordagem dos conteúdos é mais fria, na área de Estudos Sociais, que abrangia História do Brasil, Geografia e aparece a disciplina de Moral e Cívica, nos conteúdos geográficos poucas referências sobre as etnias formadoras da população brasileira e não vimos mais as introduções literárias como no livro 01.

Uma das peculiaridades encontradas nas publicações analisadas é de que as responsáveis pelas obras eram mulheres em um período em que havia o predomínio de escritores do gênero masculino. No Rio Grande do Sul, consagradas autoras didáticas como Cecy Cordeiro Thofehrn, Nelly Cunha, Helga J. Trein, Sydia Sant'Anna Bopp e Eddy Flores Cabral, professoras primárias, técnicas educacionais ligadas ao Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais(CPOE), se dedicaram a produção didática.

No livro 01, as autoras utilizavam o recurso da poesia para introduzir os conteúdos, na perspectiva do ensino globalizado, do qual eram defensoras. Nota-se também que os textos escolhidos, normalmente eram de cunho folclórico, nacionalista, regionalista e moralizante.

Já no livro 02 a abordagem é direta, sem poemas, o formato do livro também é diferente um pouco maior no tamanho.

4-CONCLUSÃO

Devido ao grande impacto que a Educação causa em todas as fases da vida, pois não ajuda somente no desenvolvimento do país, mas através de uma educação de qualidade asseguramos o cumprimento de outros direitos fundamentais para o cidadão e o livro didático é uma ferramenta que auxilia na busca da qualidade educacional.

Por isso a necessidade de estudos sobre as políticas didáticas para esses manuais e os impactos causados na sociedade com essas mudanças.

Teria sido a retirada da poesia e dos textos literários dos manuais didáticos responsáveis pela falta de compreensão e leitura do seu tempo, de parte da população brasileira ?...

5- Bibliografia

- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec.1986
- BARROS, D. L. P. Contribuições de Bakhtin às teorias do discurso. In Brait, B. (Org.), Bakhtin, dialogismo e construção do sentido (pp. 27-36). 2ª ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP.2005
- CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, v. 30, n. 3, 2004, p. 549-566. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n3/a12v30n3.pdf> – Acesso em 22 de julho de 2018.
- CUNHA, Nelly.; REIN, Helga. Pinceladas Verde-Amarela.Ed.Globo-1968
- CUNHA, Nelly; THOFELRN,Cecy Cordeiro. Nossa Terra nossa gente-Editora Brasil S.A-1975
- FILGUEIRAS, Juliana Miranda, As políticas para o livro didático durante a ditadura militar: a Colted e a Fename.Hist. Educ. [online]. 2015, vol.19, n.45, pp.85-102. ISSN 2236-3459.disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592015000100085&lng=pt&tlng=pt- Acesso em 15/02/2018
- PERES, A Eliane; FACIN, Helenara P._A produção didática da professora Nelly Cunha e suas atribuições para o ensino da leitura no Rio Grande do Sul (décadas de 1960-1980).In: SCHWARTZ, Cleonara , 2015 – disponível em http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/57961/pdf_105 – Acesso em 18/04/2018